



A exposição "Violinos de Construção Portuguesa" exhibe alguns dos 40 exemplares que constituem o núcleo de violinos e violoncelos de construção portuguesa da coleção do Museu Nacional da Música.

A exposição é o resultado de um processo de conservação e estudo realizado em torno da referida coleção do Museu e ilustra, através de alguns exemplos particulares, o ambiente profissional e musical que rodeava os artifices, bem como a natureza familiar de muitos desses centros de fabrico.

Embora exista ainda pouco conhecimento sobre as oficinas de portuguesas de construção de instrumentos de cordas dos séculos XVIII e XIX, podemos afirmar que a sua grande maioria não era especializada, e os guitarreiros ou violeiros (assim chamados dependendo do ramo a que se dedicavam mais), faziam instrumentos de corda de vários tipos, inclusive de cordas friccionadas. A construção de violinos em Portugal desenvolveu-se, sobretudo, por imitação de

modelos vindos de fora e, simultaneamente, através de técnicas próprias e adaptações locais, como é o caso paradigmático da rabeça.

Na exposição destacam-se também alguns violoncelos, entre os quais o de Joannes Petrus Hausz, construído em Lisboa em 1750 e submetido agora a um estudo dendrocronológico, do qual resultou um pequeno filme em exibição.

Estão ainda representadas três oficinas que ficaram conhecidas pela construção de violinos e violoncelos de grande qualidade: a de Joaquim José Galvão em Lisboa (séc. XVIII), a dos Sanhudos no Porto (séc. XIX) e a dos Capelas em Espinho (séc. XX/XXI), ainda em atividade.

Comissária: Helena Miranda

Textos e investigação: Alexandra Lauw, Ana Paula Tudela, Christian Bayon, Diana Vinagre, Elise Derochefort, Helena Miranda.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados